

Boletim de Monitoramento Agrícola

Observatório Agrícola

Volume 06 – Número 4 – Abril / 2017

Cultivos de Verão (1ª e 2ª Safra) – Safra 2016/2017

Cultivos de Inverno – Safra 2017



Presidente da República
Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)
Blairo Maggi

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)
Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

Diretoria de Política Agrícola e Informações (Dipai)
Cleide Edvirges Santos Laia

Superintendência de Informações do Agronegócio (Suinf)
Aroldo Antônio de Oliveira Neto

Gerência de Geotecnologia (Geote)
Társis Rodrigo de O. G. Piffer

Equipe Técnica da Geote
Aquila Filipe Medeiros (menor aprendiz), Barbara Mayanne Silva (estagiária), Clovis Campos de Oliveira, Fernando Arthur Santos Lima, Gilson Panagiotis Heusi (estagiário), Jade Oliveira Ramos (estagiária), Joaquim Gasparino Neto, Kelvin Andres Reis (estagiário) e Lucas Barbosa Fernandes.

Superintendências Regionais
Bahia, Goiás e Paraná.

Diretor do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)
Francisco de Assis Diniz

Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada (CGMA)
Exedito Ronald Gomes Rebello

Laboratório de Análise e Tratamento de Imagens de Satélite (Latis)
Divino Cristino de Figueiredo



Companhia Nacional de Abastecimento

Instituto Nacional de Meteorologia

Diretoria de Política Agrícola e Informações

Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa

Superintendência de Informação do Agronegócio

Laboratório de Análise e Tratamento de Imagens de
Satélite

Boletim de Monitoramento Agrícola

Produtos e período monitorado:

Cultivos de Verão (1ª e 2ª Safra) - Safra 2016/2017; e Cultivos de Inverno – Safra 2017
01 a 21 de abril de 2017

ISSN: 2318-3764

Boletim Monitoramento Agrícola, Brasília, v. 06, n. 03, Abr. 2017, p. 1-17.

Copyright © 2017– Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Depósito legal junto à Biblioteca Josué de Castro

Publicação integrante do Observatório Agrícola

Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/>>

ISSN: 2318-3764

Publicação Mensal

Responsáveis Técnicos: Divino Cristino de Figueiredo e Társis Rodrigo de O. G. Piffer.

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843 e Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Catlogação na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

528.8(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Boletim de monitoramento agrícola / Companhia Nacional de Abastecimento; Instituto Nacional de Meteorologia. – v.1 n.1 – (2013 -) – Brasília: Conab, 2014.

Mensal.

A partir do v. 2, n. 3 o Instituto Nacional de Meteorologia passou participar como coautor.
A partir do v. 3, n. 18 o Boletim passou a ser mensal.

Disponível também em: <http://www.conab.gov.br>

1. Sensoriamento remoto. 2. Safra. I. Instituto Nacional de Meteorologia. II. Título.

Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Gerência de Geotecnologia (Geote)

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69. Ed. Conab – 70390-010 – Brasília – DF

(061) 3312-6280

<http://www.conab.gov.br/>

geote@conab.gov.br

Distribuição gratuita

SUMÁRIO

Resumo Executivo 5

1. Introdução 7

2. Monitoramento agrometeorológico 7

3. Conclusões 15

Resumo Executivo

O monitoramento agrícola do mês de abril indica que as chuvas foram favoráveis para o desenvolvimento das lavouras na maioria das regiões produtoras do país. Apenas nas regiões leste de Goiás, noroeste de Minas e oeste da Bahia há uma condição de atenção.

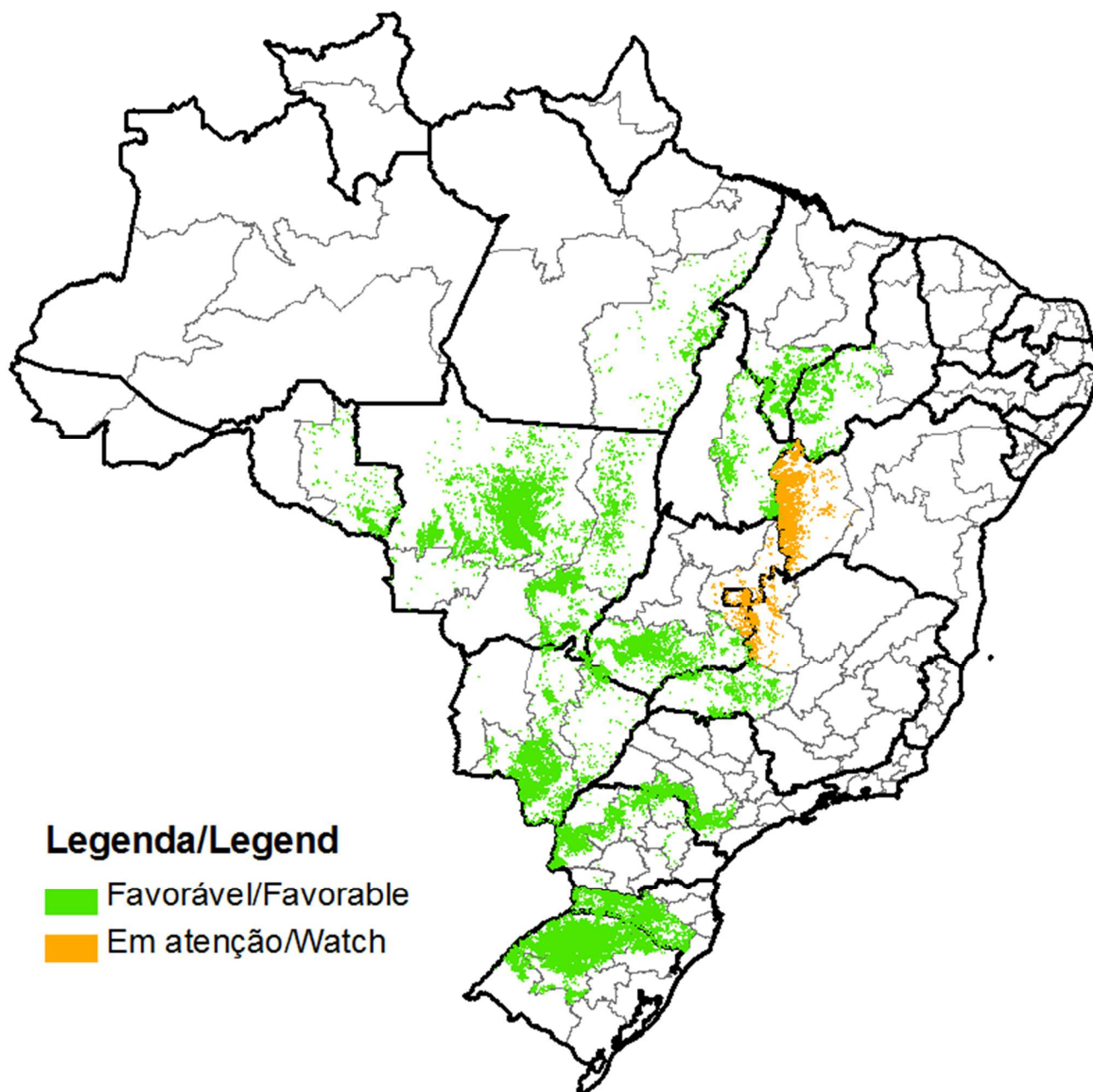
A falta de chuvas durante o período do monitoramento pode ter prejudicado o milho segunda safra em floração/frutificação no leste de Goiás e no noroeste de Minas, e o algodão em frutificação na Bahia.

Executive Summary

Agricultural monitoring for the month of April indicates that the rains were favorable for the development of crops in most producing regions of the country. Only in the eastern regions of Goiás, northwest of Minas and west of Bahia is there a condition of attention.

The lack of rainfall during the monitoring period may have affected the second maize in flowering / fruiting in eastern Goiás and northwestern Minas Gerais, and cotton in fruiting in Bahia.

Mapa das condições das lavouras nas mesorregiões monitoradas das principais regiões produtoras de grãos
/ Map of the condition of crops in the mesoregions monitored in the main producing regions of grain.



1. Introdução

O presente monitoramento constitui um dos produtos de apoio às estimativas de safras, análise de mercado e gestão de estoques da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O enfoque consiste no monitoramento da safra de grãos das principais regiões produtoras do país.

O propósito do monitoramento é avaliar as condições atuais das lavouras em decorrência de fatores agronômicos e de eventos climáticos recentes, a fim de auxiliar na pronta estimativa da produtividade. As condições das lavouras são analisadas através do monitoramento agrometeorológico e/ou espectral, em complementação aos dados de campo, que resultam em diagnóstico preciso, auxiliando no aprimoramento das estimativas da produção agrícola nacional obtidas pela Companhia.

Os parâmetros utilizados no monitoramento foram a precipitação total acumulada; a normal climatológica do mês; a precipitação total acumulada a cada intervalo de 7 dias; o déficit e/ou o excesso hídrico acumulado e a média diária do armazenamento hídrico no solo, ao longo de todo o período do monitoramento; o armazenamento hídrico diário a cada 7 dias; e a previsão de chuva acumulada nos próximos 7 dias do mês.

A seguir é apresentado o monitoramento agrícola das principais regiões produtoras do país, através da análise de dados do período de 1 a 21 de abril.

2. Monitoramento agrometeorológico

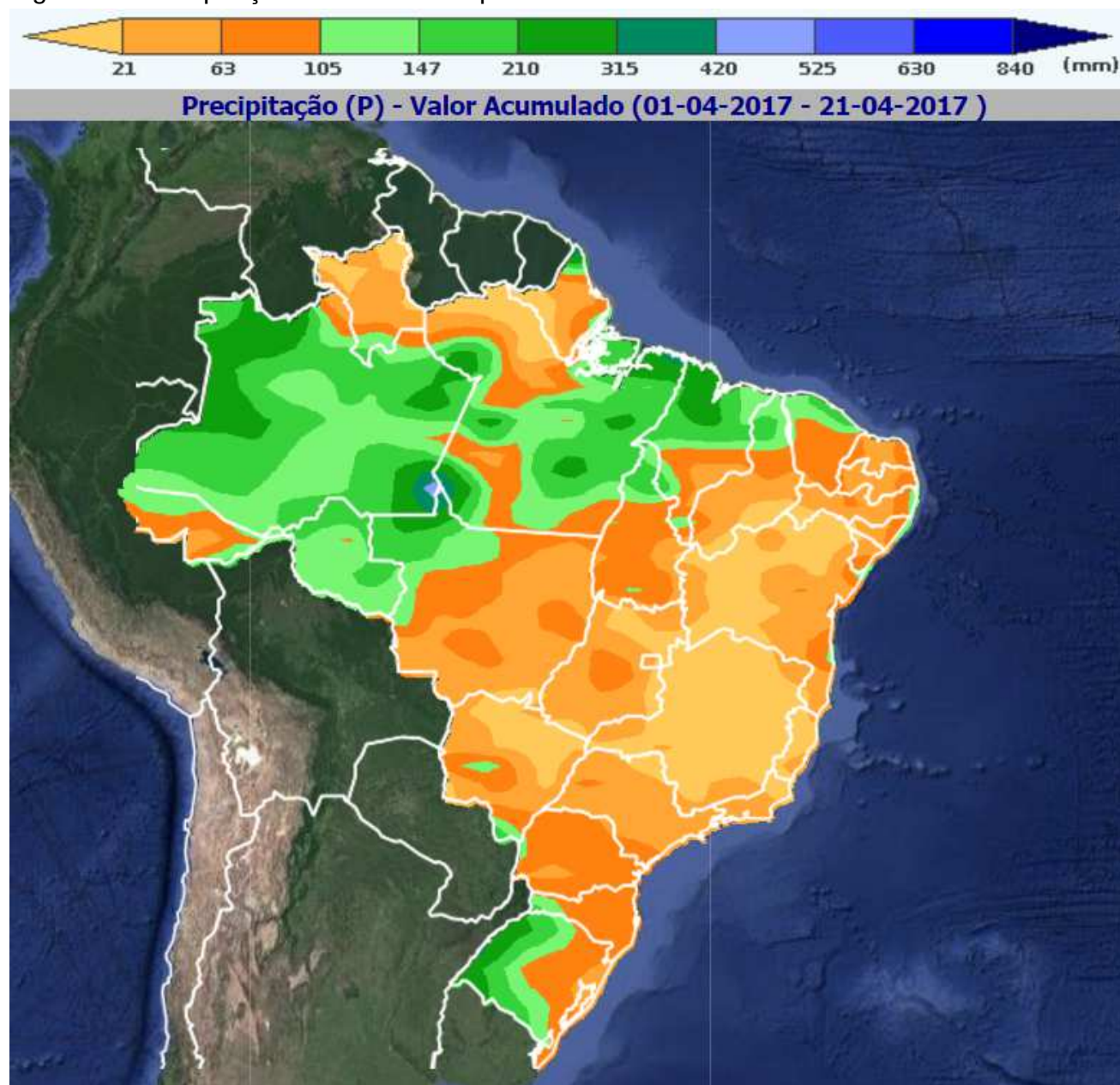
Na maioria das regiões produtoras do país, com exceção de parte do Semiárido, as chuvas foram suficientes para a manutenção da umidade do solo e o desenvolvimento das lavouras. No mapa da precipitação acumulada observa-se que as regiões produtoras com os menores índices pluviométricos, de 21 mm, foram: o **leste de Goiás**; o **leste do Mato Grosso do Sul**; o **noroeste e o Triângulo, em Minas Gerais**; e o **oeste da Bahia** (Figura 1).

A normal climatológica de todo o mês de abril indica precipitações entre 60 e 140 mm nessas regiões (Figura 2). A diferença entre a precipitação ocorrida e a normal climatológica acarretou em um déficit hídrico significativo nessas regiões (Figura 3).

Ao se observar a distribuição das chuvas a cada 7 dias, percebe-se, ainda, que elas foram mal distribuídas (Figura 4). A média diária de armazenamento hídrico no solo durante o período do monitoramento indica menores índices no noroeste de Minas Gerais (Figura 5). Já os dados do armazenamento a cada 7 dias mostram uma evolução dessa condição de restrição se estendendo pelo oeste da Bahia, pelo leste de Goiás, pelo leste do Mato Grosso do Sul e por parte do Triângulo Mineiro. (Figura 6). No entanto, como há previsão de precipitação para os próximos 7 dias no leste do Mato Grosso do Sul e no Triângulo Mineiro (Figura 7), deverá ocorrer uma recuperação do armazenamento hídrico no solo nessas duas últimas regiões.

Dessa forma, apenas no leste de Goiás, no noroeste de Minas e no oeste da Bahia há uma condição de atenção. Nos dois primeiros estados, a falta de chuvas pode ter prejudicado lavouras de milho segunda safra em floração/frutificação. Já na Bahia, pode ter ocorrido algum impacto a lavouras de algodão que ainda se encontram em frutificação.

Figura 1 – Precipitação acumulada no período de 01 a 21 de abril/2017.



Fonte: Inmet/SISDAGRO

Figura 2 – Normal climatológica de precipitação acumulada no mês de abril.

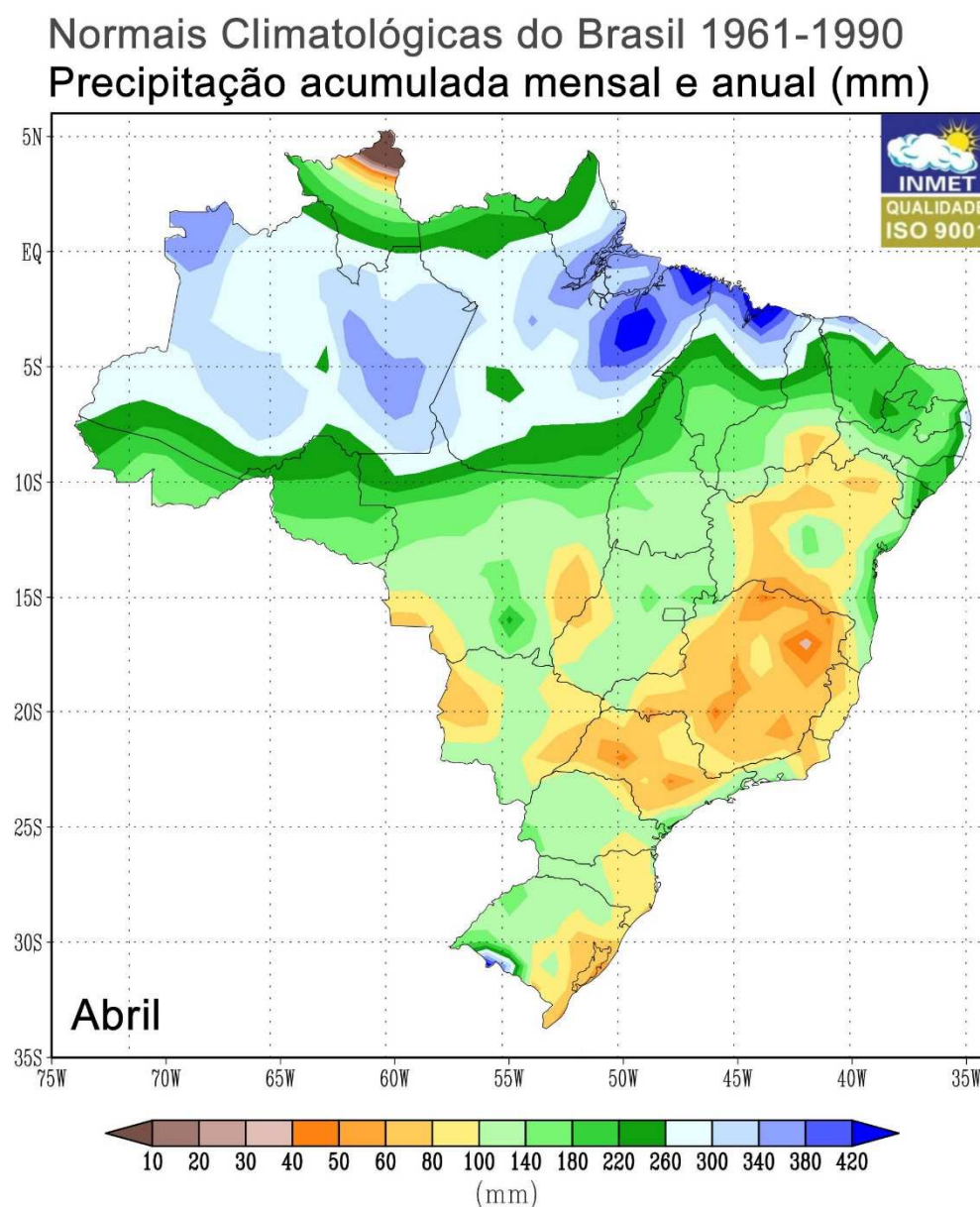
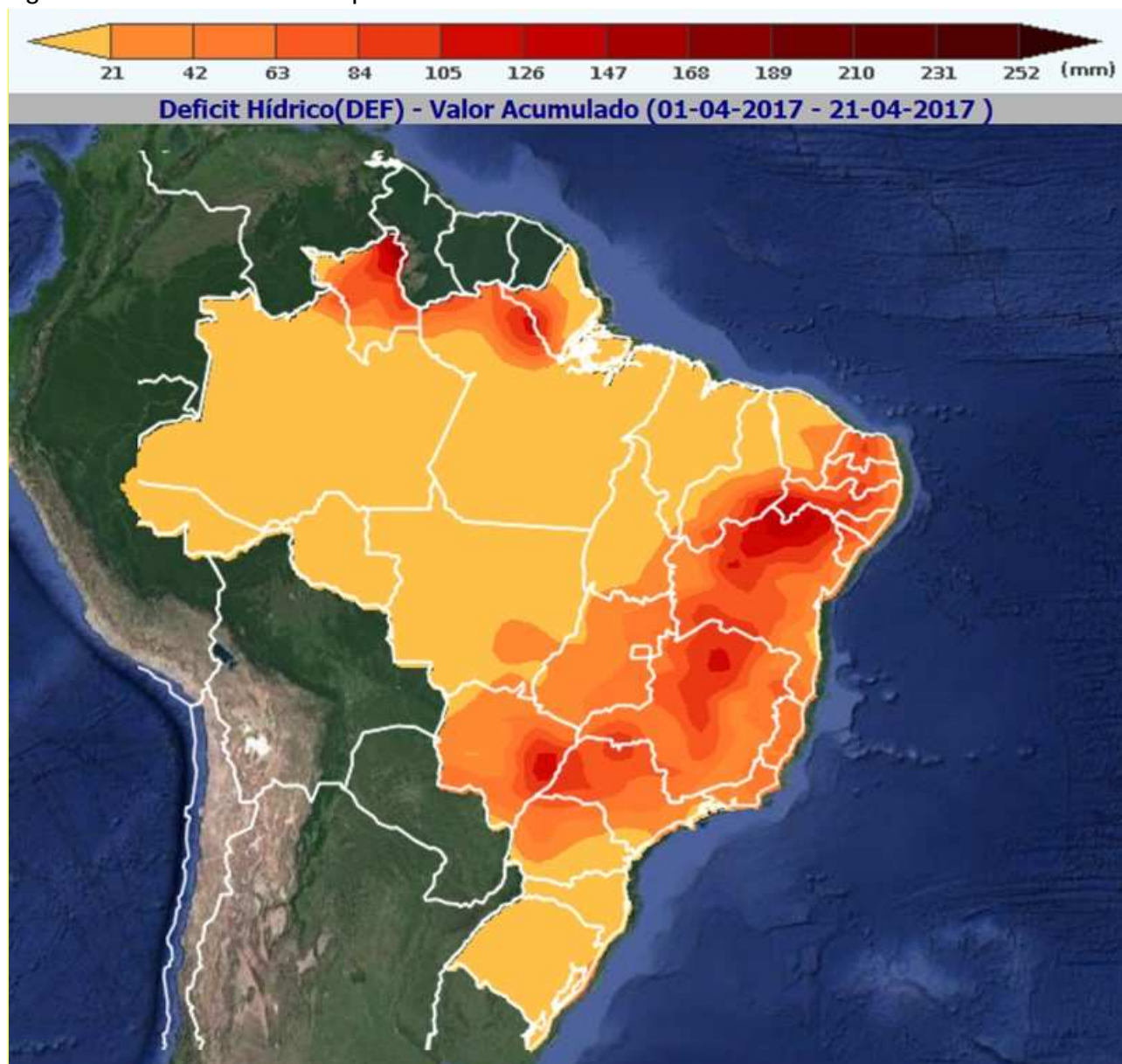
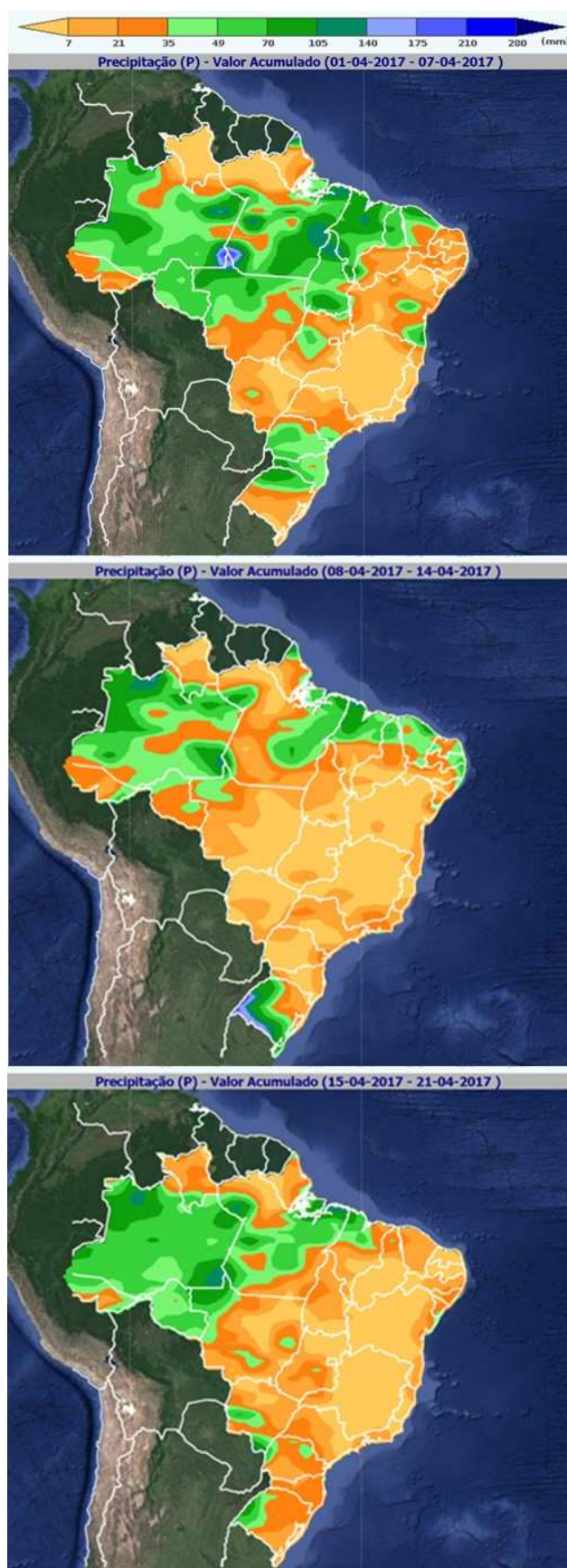


Figura 3 – Déficit hídrico no período de 1 a 21 de abril /2017.



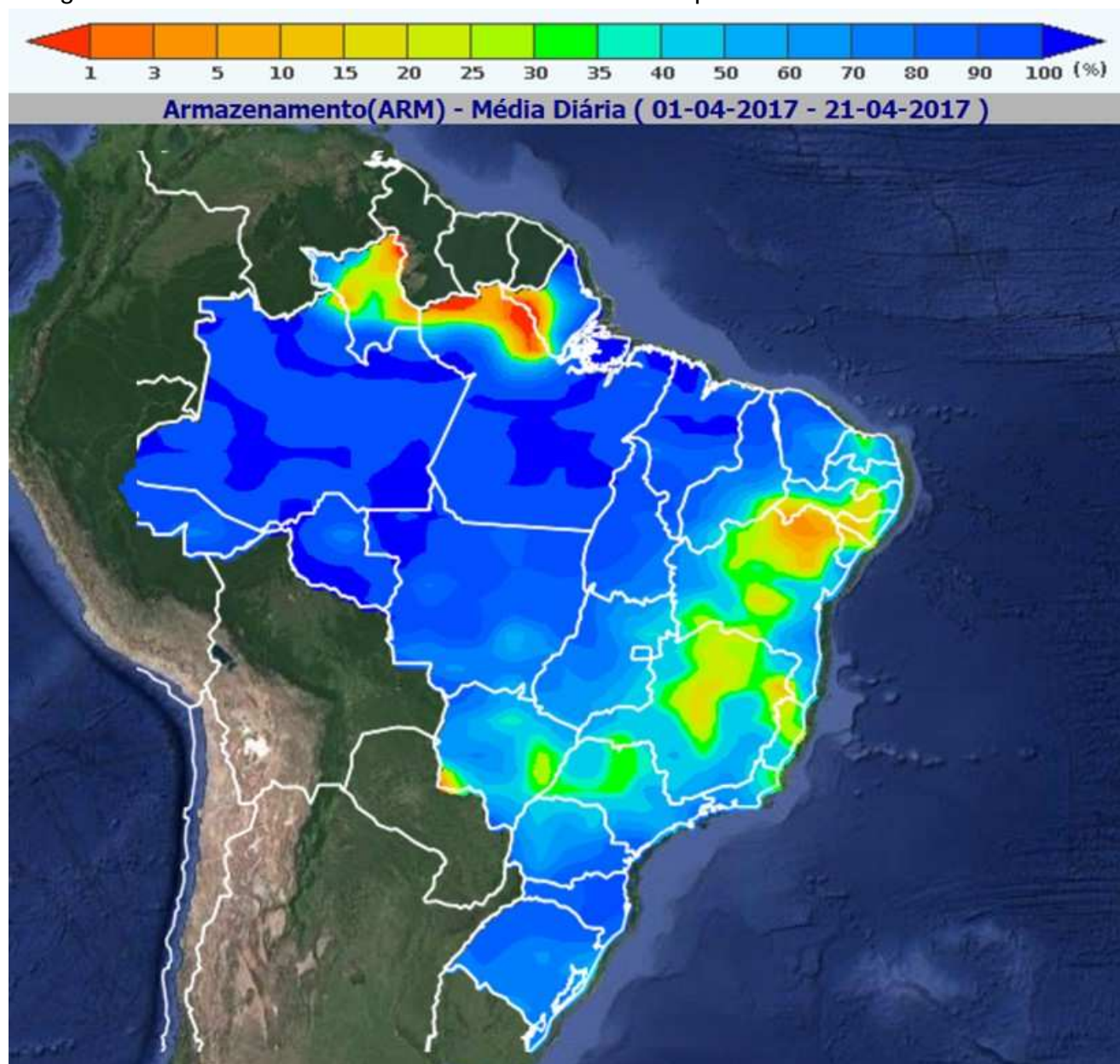
Fonte: Inmet/SISDAGRO

Figura 4 – Precipitação acumulada de 1 a 7, de 8 a 14 e de 15 a 21 de abril /2017.



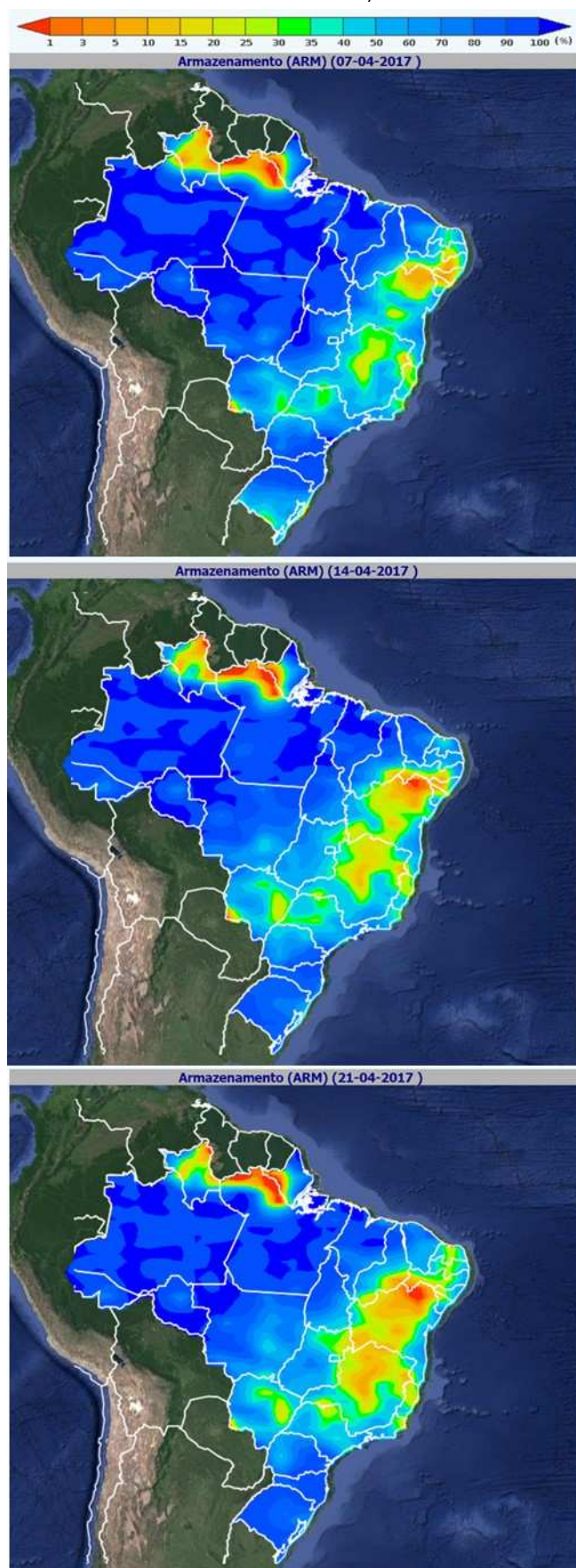
Fonte: Inmet/SISDAGRO

Figura 5 – Média diária do armazenamento hídrico no período de 1 a 21 de abril /2017.



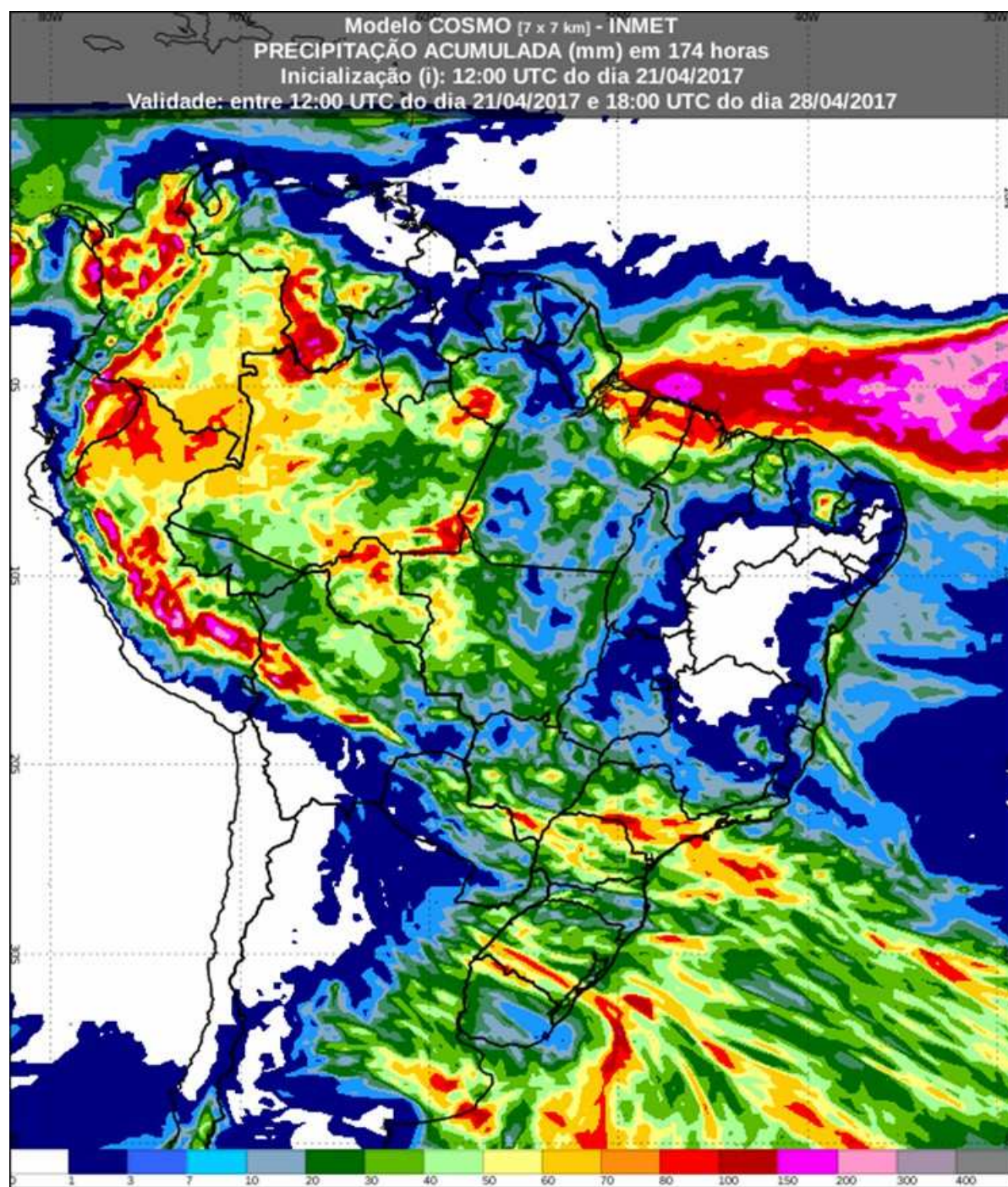
Fonte: Inmet/SISDAGRO

Figura 6 - Armazenamento hídrico diário dos dias 7, 14 e 21 de abril /2017.



Fonte: Inmet/SISDAGRO

Figura 7 – Previsão de precipitação acumulada do período de 22 a 28 de abril/2017.



Fonte: Inmet

3. Conclusões

- Na maioria das regiões produtoras do país as chuvas foram favoráveis para o desenvolvimento das lavouras.
- Apenas no leste de Goiás, no noroeste de Minas e no oeste da Bahia há uma condição de atenção. A falta de chuvas que pode ter prejudicado o milho segunda safra e/ou o algodão em fases reprodutivas.



MINISTÉRIO DA
**AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO**

